

**CENTRO PAULA SOUZA  
ETEC PROFESSOR EDSON GALVÃO  
CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PALOMA RIBEIRO DE ALMEIDA  
RAQUEL CARINA MACHADO  
TAYNARA MENDES RAMOS**

**A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SURDAS NO MERCADO DE  
TRABALHO.**

**SÃO MIGUEL ARCANJO-SP**

**2023**

**PALOMA RIBEIRO DE ALMEIDA  
RAQUEL CARINA MACHADO  
TAYNARA MENDES RAMOS**

**A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SURDAS NO MERCADO DE  
TRABALHO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec Edson Galvão, orientado pelo Profº Antônio da Silva, como requisito parcial para a obtenção do título do Técnico de Administração.

**SÃO MIGUEL ARCANJO- SP**

**2023**

**PALOMA RIBEIRO DE ALMEIDA  
RAQUEL CARINA MACHADO  
TAYNARA MENDES RAMOS**

**A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SURDAS NO MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso técnico em administração do Centro Paula Souza- Escola Técnica Estadual Edson Galvão, como requisito parcial a obtenção do título Técnico em Administração sob a orientação do Prof. Antônio da Silva.

**Banca Examinadora**

---

**Examinador 1**

---

**Examinador 2**

---

**Examinador 3**

## **Agradecimentos**

Primeiramente agradecemos à Deus por nos dar força e sabedoria.

Aos nossos familiares por serem nosso pilar e apoio nos dias difíceis.

Ao nosso orientador Antônio por ser nosso guia durante esse trabalho de conclusão do curso.

Agradeço também à todos os professores, que no decorrer do curso não mediram esforços para nos ensinar a ser pessoas melhores.

Somos gratas aos nossos colegas de turma por nos ajudarem indiretamente ou diretamente.

Somos gratas pelo companheirismo e dedicação de todos os integrantes do grupo.

“A igualdade pode até ser um direito, mas somente através da equidade podemos mudar a nossa realidade.”

**Alex Araújo**

## **Resumo**

Com muito custo e aos poucos as pessoas com singularidades estão cada vez mais conquistando seu lugar no mundo, mas ainda tem muita luta pra todos, pois a inclusão que é muito falado entre nós não está sendo realizada de forma correta. Foi visto hoje a necessidade de se pensar como é realizada a integração dos surdos nas empresas, de que maneira eles estão se relacionando com os demais colaboradores, estão se adaptando ao serviço ou estão tendo dificuldade, vendo isto foi encontrada a necessidade de se fazer um estudo de métodos de integração de tais funcionários de forma que haja equidade. E assim, facilitar a vida dos surdos no mercado de trabalho ou em sua carreira profissional, tendo em vista a melhoria da convivência nas empresas e a abertura de oportunidades.

Palavras chaves: Singularidades, Equidade, Surdos, Oportunidades.

## **Abstract**

With a lot of cost and little by little, people with singularities are increasingly conquering their place in the world, but there is still a lot of struggle for everyone, because the inclusion that is much talked about among us is not being carried out correctly. It was seen today the need to think about how the integration of deaf people in companies is carried out, how they are relating to other employees, are they adapting to the service or are they having difficulty, seeing this the need was found to do a study of methods of integration of such employees so that there is equity. And so, to make life easier for deaf people in the job market or in their professional career, with a view to improving coexistence in companies and opening up opportunities.

Keywords: Singularities, Equity, Deaf, Opportunities.

## **Sumário**

<b>1. Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>2. Desenvolvimento.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1-A história dos Surdos.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2- Deficiência Auditiva ou Surdez.....</b>	<b>12</b>
<b>2.3- Como é realizada a integração dos surdos no mercado de trabalho hoje em dia?.....</b>	<b>13</b>
<b>2.4- Desafios dos surdos para entrarem no mercado de trabalho.....</b>	<b>14</b>
<b>2.5- Qual a importância de fazer a inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho?.....</b>	<b>14</b>
<b>2.6- Como quebrar as barreiras do preconceito no mercado de trabalho?.....</b>	<b>16</b>
<b>2.7- Métodos para a integração dos surdos no mercado de trabalho.....</b>	<b>17</b>
<b>3. Análise de Dados da Pesquisa.....</b>	<b>19</b>
<b>4. Considerações Finais.....</b>	<b>22</b>
<b>5. Referências Biográficas.....</b>	<b>23</b>



## 1. Introdução

A integração de portadores de deficiência no mercado de trabalho está cada vez mais sendo discutido entre a população. Mas será que essa “inclusão”, por parte das empresas é realmente garantir as mesmas oportunidades para todos os colaboradores ou simplesmente apresentar números exigidos pela lei. (Lei 8.213/ Art. 93).

Muitos acreditam que deficiência auditiva e surdez são termos sinônimos, mas não é bem assim, a deficiência auditiva seria uma surdez parcial, ou seja, a pessoa ouve, mais não com clareza, que pode ser resolvido com um aparelho auditivo ou implante coclear, já na surdez temos a ausência de resposta ao estímulo auditivo, ou seja, o surdo não ouve.

Segundo o IBGE, 5% da população do nosso país são pessoas com diferentes níveis de dificuldades para ouvir, sendo uma boa parte totalmente surda. Os surdos costumam se comunicar pela Língua Brasileira de Sinais, conhecida como libras, mas isso não é uma regra, pois tem muitos casos de pessoas que não nascem surdas e desenvolvem isso ao longo da vida, por isso elas têm o contato com a linguagem oral e acabam se adaptando a situação.

No mercado de trabalho os surdos enfrentam grandes dificuldades em se adaptar nas suas atividades de rotina e se comunicar com seus demais colegas de trabalho, enfrentando preconceitos da sociedade. Muitas empresas prezam pela inclusão, mas não fazem de forma correta, precisando que as pessoas com singularidades se adaptem aquela situação e não a empresa que se adapte a elas.

A integração dos surdos no mercado trabalho é um desafio importante, mas também uma necessidade para garantir a igualdade de oportunidades. Para que isso aconteça, é preciso que as empresas adotem medidas que facilitem a inclusão dessas pessoas, garantindo que elas tenham acesso às mesmas oportunidades e recursos que outros colaboradores.

Para isso deve se começar a pensar em equidade, que significa das as pessoas o que elas precisam para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades. Com isso devemos ter métodos para facilitar as empresas efetuarem isso para os surdos.

Dentre eles está:

- Contratar intérpretes de Libras
- Disponibilizar materiais em Libras
- Promover a inclusão digital
- Sensibilizar os colaboradores
- Adaptar o ambiente de trabalho.

Essas são apenas alguns meios de inclusão, mas é preciso a colaboração de todos da empresa.

Por meio de pesquisas, pesquisa de campo, conversa com profissional em Psicologia, estudos de dados. Tudo que está proposto nesse trabalho é possível acontecer.

## **2. Desenvolvimento**

### **2.1- A história dos Surdos**

Observando a trajetória histórica do ontem e o processo de hoje, a história da humanidade foi testemunha de como as pessoas com deficiência foram excluídas. Durante os séculos X à IX a.c, as leis permitiam que os recém-nascidos com sinais de debilidade ou algum tipo de má formação fossem lançados ao Monte Tangeto, na Grécia. Crianças que nasciam com alguma deficiência eram deixadas nas estradas para morrerem. Diante da literatura antiga a Bíblia faz referência ao cego, manco e ao leproso como pedinte ou rejeitados pela sociedade. A surdez que é uma deficiência insignificante, as crianças eram consideradas irracionais obrigadas a fazerem os trabalhos mais desprezíveis, viviam sozinhos e abandonados na miséria.

Eram considerados pela lei da época como imbecis. Não tinham direitos e também eram sacrificados, não recebiam a eucaristia na igreja católica, que era predominante na época, nem heranças e ainda haviam sanções bíblicas contra o casamento de duas pessoas surdas. Mais tarde, durante a Idade Média a igreja condena o infanticídio (caracteriza quando a mulher, sob a influência do estado puerperal, atenta contra a vida de seu filho) fornecendo a ideia de atribuir às causas sobrenaturais (anormalidades) que apresentavam as pessoas.

Importante ressaltar que até o início da Idade Moderna não havia notícias de experiências educacionais com as crianças surdas. O surdo era visto como um ser

irracional, primitivo, não educável, não cidadão, pessoas castigadas e enfeitadas e como doentes privados de alfabetização e instrução. O mas antigo registro que menciona a “Língua de Sinais” é de 368 a.c escrito pelo filósofo Sócrates, quando perguntou ao discípulo “ suponha que nós, os seres humanos, quando não falávamos e queríamos indicar objetos, um para os outros, nós fazíamos como fazem os surdos- mudos, sinais comas mãos, cabeça e demais membros do corpo?”.

A comunicação por sinais foi a solução encontrada também pelos monges beneditino da Itália, cerca de 530 d.c, para manter o voto de silêncio, a primeira referência de exclusão que os surdos se remetem ocorre pelo pensamento de Aristóteles, na afirmação que o pensamento não podia se desenvolver sem linguagem e que esta não se desenvolvia sem a fala. Sendo assim surdo não fala conseqüentemente não pensa.

O primeiro educador de surdos que se tem notícias foi Pedro Ponce de Leon (1510 -1584) um frade beneditino espanhol embora não tenha deixado registro de seus métodos, depoimentos escrito por alguns de seus alunos indicava que utilizava a combinação de sinais de esforço concentrado na escrita inventou o alfabeto manual transformando-o em instrumento de acesso a escrita é a leitura para só então enfatizar a fala. Na Itália Girolamo Gardano utilizava sinais e linguagens escrita para ensinar a linguagem oral de seus pais.

A língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) foi consolidada com base da Língua de Sinais Francesa, isso porque a Libras foi criada com base no método criado pelos franceses no século XVII. Aqui no Brasil, o pioneiro na educação de surdos foi o professor francês Ernest Huet, que se mudou para o Brasil em 1855 a convite do imperador D. Pedro II. Aqui no Brasil, Huet esteve por trás da criação da primeira escola voltada para a educação de surdos, o chamado Imperial Instituto de Surdos-Mudos.

O sistema de ensino de Huet foi prejudicado no Brasil, por causa de uma decisão tomada no Congresso de Milão, de 1880. Esse congresso determinou a proibição, na Europa, do uso de sinais e determinou que os surdos deversem apenas se comunicar oralmente.

Nas décadas de 1980 e 1990, pessoas em defesa da comunidade surda saíram as ruas para exigir do governo brasileiro uma inclusão maior e mais democrática para os surdos brasileiros. Essa luta resultou em uma ampliação dos direitos dos surdos no Brasil, essa grande conquista está na Constituição federal de 1988 (lei que rege sobre nosso país), o texto garante o direito da educação á todos e também da o direito a atendimento educacional especializado na rede regular de ensino.

Outros avanços aconteceram por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996 (Lei nº 9.394/96), e da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. A libras, porém, só foi reconhecida como Língua a partir da citada Lei nº 10.436, que determinou o seguinte:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais- Libras na forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas no Brasil.

O conjunto dessas leis garantiu grandes avanços para o Brasil na inclusão da comunidade surda, uma vez que estabeleceu o ensino de Libras como parte da formação de professores no país, garantiu acesso a profissionais especializados para atender esse público etc.



### Alfabeto Manual de Libras

#### 2.2- Deficiência Auditiva ou Surdez

O primeiro a usar o termo surdo mudo foi Aristóteles, que acreditava que os surdos eram incapazes de raciocinar ou aprender algo. A partir desse pensamento muitas pessoas passaram a acreditar que um indivíduo que não podia ouvir novamente também não pudesse usar sua voz, mas pelo contrário, o surdo pode sim aprender a falar. Então por causa desses pensamentos o termo surdo é mal visto pelas pessoas, hoje se fala muito em deficiência auditiva, mas segundo estudos o que difere surdez de deficiência auditiva é a profundidade da perda auditiva. As pessoas que tem perda profunda, e não escutam nada, são surdas. Já as que sofreram uma perda leve ou moderada, e tem parte da audição, são consideradas deficientes auditivos.

Diferentemente das pessoas surdas às pessoas com deficiência auditiva tem uma identidade muito mais relacionada ao mundo ouvinte. Geralmente essas pessoas foram perdendo a audição por um tempo e não utilizam a Libras como meio de comunicação. Muitas delas se comunicam em português fazendo leitura labial e dependendo de outros recursos assistidos, como as legendas. Também é comum encontrar pessoas com deficiência auditiva que utilizam próteses auditivas ou

implantes cocleares, justamente por também quererem fazer parte do mundo formatizado, além do mundo surdo.

Então o termo surdez pode ser utilizado sim, pois não é nenhum termo de preconceito ou desrespeito com as pessoas.

### **2.3 Como é realizada a integração dos surdos no mercado de trabalho hoje em dia?**

De acordo com as pesquisas nos dias atuais algumas corporativas tem prola ao mercado de trabalho, ainda sim é limitado e pouco inclusivo. Porque existe uma ausência de informações e falta de visão, fazendo assim com que aumente ainda mais os desafios enfrentados por deficientes auditivos, mas a maneiras de treinar os colaboradores para promover a integração.

Além disso, existe uma lei para PCD, que é oficialmente conhecida como Lei de Cotas.

Lei 8.213/91, Artº 93 da Constituição Federal:

Artº 93- A empresa com 100 ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) à 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiadores reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, nas seguintes proporções:

- 100 a 200 empregados- 2%
- 201 a 500 empregados- 3%
- 501 a 100 empregados- 4%
- Mais de 1001 empregados- 5%

Muitas dessas vagas não são preenchidas e quando são preenchidas não se tem a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por causa dos proprietários e colaboradores das empresas os considerarem difíceis de comunicar com esses profissionais, ou seja, nos dias atuais ainda existem muitos preconceitos nas empresas.

Agora observando os dados pela Agência Brasil, que as pessoas surdas está com ocupação de 30% como autônomos, provavelmente é porque já se tenham

desistido de arrumar emprego por conta das dificuldades de inclusão. Porém existem programas de contratação para que as pessoas com surdez se sintam mais incluídas no mercado de trabalho.

#### **2.4 Desafios dos surdos para entrarem no mercado de trabalho.**

- A ausência de informação, porque tudo se inicia pela educação. Existe uma grande falta de acessibilidade nas escolas o qual traz complicações para formação de pessoas com surdez. Com base nas pesquisas realizadas somente 7% possuem ensino superior, 15% o ensino médio, 46% o ensino fundamental e 32% não estudam, prejudicando os surdos para um futuro emprego. (Dados agência Brasil).

- A dificuldade em comunicação nos processos de recrutamento, pois há uma grande ausência de profissionais que são tradutores de Libras nas empresas, para que se tenham o intermédio de pessoas ouvintes ou não ouvintes.

- Falta de dispositivos que sejam visuais, muitas empresas não possuem tecnologias que tenham o papel de ser tradutor de libras, para que assim possa se ter inclusão de pessoas ouvintes e não ouvintes.

- Capacitismo: Muitas pessoas no ambiente de trabalho têm crenças que as pessoas surdas são incapazes de fazer as atividades e ter um bom desempenho por terem essa deficiência. Há muito preconceito para com os surdos.

#### **2.5- Qual a importância de se fazer a inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho?**

Um dos assuntos mais discutidos atuais é só sobre a inclusão de pessoas no mercado de trabalho. Alguns determinados grupos de pessoas sofrem discriminação no seu direito ao trabalho.

Sendo assim, as empresas têm grandes desafios para se criar um ambiente respeitável e inclusivo, onde se possa garantir que seus colaboradores tenham igualdade no mercado de trabalho.

Quando retratado a inclusão é muito se abordado a pessoas com deficiência conhecidas como PCD, deficiência física e cognitiva, mas a inclusão por si só vai muito, além disso, agindo principalmente em diminuir a exclusão de pessoas de determinado grupo e aumentando a diversidade. Isso vai muito além do que ser obrigatória aplicada pela lei e pela ética moral.

\*Clima organizacional: com a diversidade os colaboradores tendem a serem mais produtivos, criativos e motivados.

\*Fortalecimento de imagem: uma empresa que inclui, fortalece a imagem da empresa, ainda quando a importância da cultura da empresa é inclusiva, passa a passar uma imagem forte e acolhedora perante a sociedade.

\*Retenção de talentos: Assim sendo observada pela sociedade, passa a ser mais procurada pelos profissionais, diminuindo a rotatividade da empresa.

Uma das importâncias no qual a inclusão pode ser abordada é a inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho. É de muita importância e relevância, afinal, todas as pessoas, independente de suas capacidades, devem ter a possibilidade de trabalhar e se desenvolver profissionalmente, por se tratar de direitos e oportunidades iguais.

Além disso, incluir pessoas surdas no mercado de trabalho traz uma série de benefícios para as empresas e para a sociedade em geral.

Aprendizado mútuo: a inclusão de pessoas surdas também possibilita que todos os funcionários aprendam novas formas de comunicação e sejam mais empáticos e sensíveis às necessidades dos outros.

Novas habilidades: pessoas surdas costumam serem bastante habilidosas em algumas áreas, como linguagem de sinais, leitura labial e percepção visual, habilidades que podem agregar muito valor ao trabalho.

Porém, apesar de todas essas vantagens, ainda existem muitos obstáculos para a inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho. Um deles é a falta de recursos e adaptações necessárias para que essas pessoas possam exercer suas funções e se comunicar adequadamente no ambiente de trabalho.

Por isso, é fundamental que as empresas invistam em tecnologias e equipamentos que facilitem a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, como o



uso de tradutores de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e a disponibilização de materiais impressos ou em formatos digitais acessíveis.

Também é importante promover a conscientização e a sensibilização dos funcionários sobre a importância da inclusão de pessoas surdas, e criar políticas de inclusão e adotar práticas que permitam que essas pessoas sejam valorizadas e respeitadas em todo o seu potencial.

Portanto, a inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho deve ser vista como uma oportunidade de ganho mútuo, trazendo benefícios tanto para as empresas quanto para as pessoas com deficiência auditiva. É um passo importante em direção a uma sociedade mais inclusiva e justa.

## **2.6 Como quebrar as barreiras do preconceito de pessoas surdas no mercado de trabalho?**

As pessoas com surdez enfrentam muitas barreiras no mundo do trabalho, incluindo o pré-conceito. Infelizmente, muitas empresas ainda têm dificuldade em contratar e integrar trabalhadores com surdez, o que limita suas oportunidades de emprego e crescimento profissional.

Para quebrar essas barreiras, as empresas precisam criar um ambiente de trabalho inclusivo e acessível. Isso significa fornecer equipamentos e tecnologias de apoio, como intérpretes de língua de sinais, legendas em vídeos e textos em braile. Além disso, é importante que a empresa promova treinamentos de conscientização sobre a surdez e a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho.

Outra maneira de quebrar as barreiras do pré-conceito é aumentar a representatividade das pessoas com surdez na empresa. Isso pode ser feito por meio de programas de recrutamento específicos, bem como pela promoção de pessoas com surdez em cargos de liderança.

Por fim, é essencial que as empresas estejam abertas ao diálogo e à colaboração com as pessoas com surdez, ouvindo suas necessidades e sugestões para tornar o ambiente de trabalho mais inclusivo e acessível.

Romper com o pré-conceito em relação às pessoas com surdez no trabalho é um processo contínuo e requer esforço e comprometimento por parte de todas as

partes envolvidas. Mas ao criar um ambiente de trabalho inclusivo e acessível, todos os funcionários podem se sentir valorizados e tiver a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

## **2.7 Métodos para a integração dos surdos no mercado de trabalho**

Há vários métodos para as empresas melhorarem a integração dos surdos nesse meio, segue abaixo métodos que poderiam adotar:

- Criar uma cultura organizacional de aceitação dentro da empresa
- Os primeiros contatos com os surdos: Seja expressivo, tente comunicação expressiva, utilizar frases curtas, falar de frente com o surdo, falar devagar, não altere o tom de voz, não fale enquanto estiver mastigando.
- A empresa precisa de uma equipe profissional capacitada, incluindo intérpretes, adoção de tecnologias assistidas, capacitar os demais colaboradores oferecendo o curso de libras para uma boa inclusão de surdos no trabalho.
- Garantir a progressão da carreira do surdo
- Política de comunicação interna
- Aperfeiçoar a comunicação visual
- Assistência adequada
- A empresa deve oferecer atividades iguais, onde os surdos participem da atividade e benefícios da empresa.
- Na contratação é importante abrir uma linha de comunicação confortável com o surdo, aprendendo a sua cultura, pois cada um tem sua forma de se expressar. (Escrita, leitura labial ou interprete).
- Ofereça treinamentos especializados para facilitar a acessibilidade dentro do ambiente organizacional, nesse sentido o papel da empresa é fornecer para aos colaboradores surdos atividades e recursos que incentivem sua independência no trabalho, principalmente no que se refere ao acesso a conteúdos, os quais podem ser descrições, áudios, libras. Esse treinamento também deve se estender aos demais colaboradores, uma vez que eles precisam se comunicar com a pessoa surda e manter a rotina de trabalho em ordem.

- Promover uma inclusão vocacional de acordo com a competência e habilidades do candidato, posto que é comum que pessoas surdas sejam colocadas em cargos de pouca expressividade que não demandem muita responsabilidade.

Temos meios hoje no mercado que podem ajudar as empresas nessa integração. São eles:

- A plataforma online que pode ajudar as empresas nessa integração é a ICOM. Ela pode ajudar com tradução de libras que permitem que as organizações possam atender as pessoas surdas tanto cliente como funcionário, ela permite com que a comunicação seja possível é acessível para todos.

- Temos também o Instituto consultor social, que desenvolveu “Surdo Cidadão” que tem o objetivo de apresentar o mercado de trabalho as pessoas com deficiência auditiva e permitir que elas tenha acesso aos seus direitos, a divisão de qualificação e encaminhamento profissional (Diepro) do instituto nacional de educação de surdos (INES) também desenvolve ações para capacitar e encaminhar pessoas surdas ao mercado de trabalho, onde eles tem acesso a vagas de estágios e treinamentos.

- O Vlibras é um aplicativo que faz parte de um conjunto de ferramentas que ajuda na comunicação, na padronização das libras.

Seguindo esses passos é possível uma integração justa e igualitária para todos.

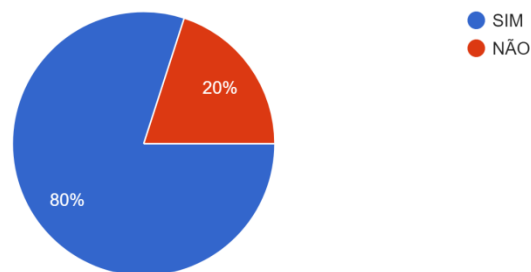
### 3. Análise de Dados da Pesquisa

Com base em nossas pesquisas, formulamos 5 questões de múltipla escolha (sim ou não) com o objetivo de trazer os dados de como as pessoas pensam ou interagem com surdos, para mostrar que deve haver sim uma inclusão de forma eficiente dos surdos nas empresa.

#### 1ª Questão

Você teria dificuldades em se comunicar com os surdos?

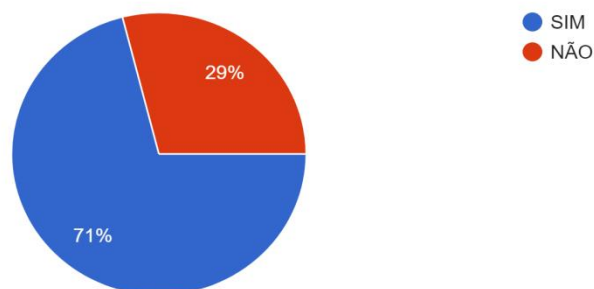
70 respostas



80% das pessoas têm dificuldades para se comunicar com os surdos. Vemos aqui a necessidade de interpretes de libras nas empresas para ajudar tanto o surdo quanto seus companheiros de serviço, ou também pode se ter um treinamento para os colaboradores para facilitar essa comunicação.

#### 2ª Questão:

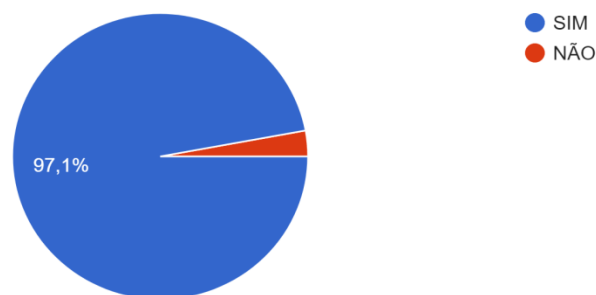
No seu ponto de vista, a pronúncia surdez, ainda gera um preconceito em nossa sociedade?



71% das pessoas acreditam que o termo surdez gera um preconceito na sociedade, esse termo já foi muito utilizado para menosprezar os surdos, mas com base nos estudos de hoje em dia esse termo tem outro significado, que se baseia no grau de surdez, hoje esse termo é usado normalmente pelos estudiosos e próprios surdos.

### 3ª Questão:

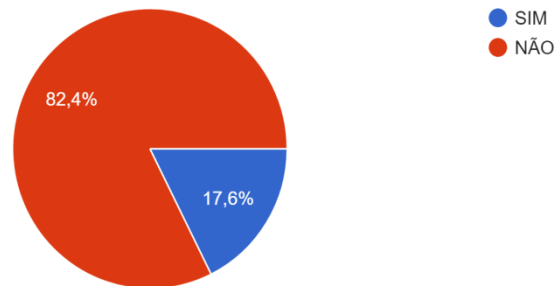
Nas escolas públicas ou privadas, você acredita que seria importante incluir na base curricular a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)?



97,1% das pessoas acreditam ser importante incluir na base curricular a Libras nas escolas públicas ou privadas no nosso país, isso mostra o quanto é importante todas as pessoas aprenderem a se comunicar com os surdos, facilitando o convívio social para eles e para nós também que muitas vezes não sabemos se portam com eles, e também é importante para eles terem desde novinhos o estudo adequado e adaptado para poderem enfrentar o mercado de trabalho, pois todos sabem que hoje para na vida adulta é muito importante o conhecimento.

#### 4º Questão:

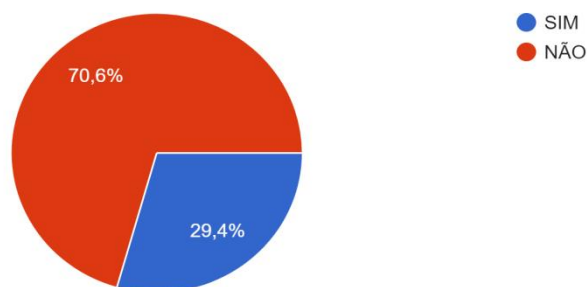
Na empresa pública ou privada que você trabalha, tem algum funcionário surdo?



Somente 17,6% das pessoas relatam que nas empresas em que trabalham tem algum funcionário surdo. Um fato muito triste, pois a falta de inclusão, não abrindo espaços para essas pessoas darem o seu melhor para colaborar com as empresas, por que de fato oferecendo uma possibilidade de trabalho com adaptações para as pessoas surdas, os empresários terão funcionários leais e com habilidades valiosas.

#### 5ª Questão:

No seu ponto de vista, as empresas com mais de 100 funcionários, tem um método eficaz de inclusão de surdos?



70,6% das pessoas acreditam que as empresas não tem um método eficaz para inclusão dos surdos, com esse dado mostramos que sim é preciso as empresas se inovar para trazer aos surdos melhores condições de trabalho.

#### **4- Considerações Finais**

A inclusão dos surdos no mercado de trabalho, ainda é um assunto muito complexo e indefinido em nossa sociedade, por falta de informações e capacitações em empresas envolvendo ainda muita discriminação. No mundo de hoje seria de ótimo enfatizar se todas as entidades, escolas, postos de saúde, hospitais tivessem acompanhamento por profissionais e pessoas capacitadas e instruídas para ajudar e encaminhar o melhor, para que a igualdade prevaleça, porque todos somos iguais perante a lei e a Deus.

E assim tentar fazer desse problema que na verdade, não é um problema e sim uma falta de informação e interesse de todos.

Com as pesquisa realizadas, vimos que muitas pessoas tem dificuldades em se comunicar com os surdos, dificultando a relação nas empresas, e há muito preconceito com eles, duvidando da sua capacidade de desenvolver os serviços. Vimos também que falta estrutura desde o começo na vida dos surdos, se todos tivessem aprendendo a Libras nas escolas, a comunicação com a sociedade seria melhor e principalmente o desenvolvimento intelectual do surdo. Nas empresas ainda é muito baixo o número de funcionários surdos, fato muito triste, pois vemos muito o querer números e respeitar a lei, mas a inclusão certa não é feita de forma necessária para ajudar os surdos.

Podemos tentar fazer um mundo melhor, se a gestão das empresas e todos colocasse em prática a inclusão perante a sociedade, aos poucos irá diminuir a dificuldade de incluir as pessoas no mercado de trabalho, independente se tem deficiência ou não, todos somos iguais.

Com os métodos estudados, podemos sim de uma forma correta, garantir a equidade dos surdos nas empresas. A equidade, diferente da igualdade traz o conceito de dar às pessoas com singularidades o que elas precisam, para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades.

**Referências Biográficas:**

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/julho/inclusao-no-mercado-de-trabalho-lei-de-cotas-para-pessoas-com-deficiencia-completa-29-anos>

<https://www.pontotel.com.br/contratacao-de-pcd/>

Acesso em 26 de fevereiro de 2023.

[https://ilocomotiva.com.br/clipping/tv-brasil-apenas-37-dos-brasileiros-com-deficiencia-auditiva-estao-empregados/#:~:text=O%20Brasil%20tem%2010%2C7,SAS\)%2C%20em%20S%C3%A3o%20Paulo](https://ilocomotiva.com.br/clipping/tv-brasil-apenas-37-dos-brasileiros-com-deficiencia-auditiva-estao-empregados/#:~:text=O%20Brasil%20tem%2010%2C7,SAS)%2C%20em%20S%C3%A3o%20Paulo)

Acesso em 09 de março de 2023.

[http://www.fun kraf.org.br/index\\_arquivos/Page1497.htm](http://www.fun kraf.org.br/index_arquivos/Page1497.htm)

<https://www.itapetininga.sp.gov.br/noticia/4199/23-de-abril-dia-nacional-de-educacao-de-surdos/>

Acesso em 23 de abril de 2023.

<https://app.kultivi.com/dashboard/course/libras-pratica-e-inclusao/lesson/apresentacao-da-professora-e-do-curso>

<https://academiadelibras.com/blog/ernest-huet/>

Acesso em 12 de março de 2023.

<https://www.icom-libras.com.br/2021/12/14/surdez-e-deficiencia-auditiva/>

<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/economia/noticia/2022/09/21/7-em-cada-10-pessoas-com-deficiencia-estao-fora-do-mercado-de-trabalho-salario-medio-dessa-populacao-e-r-1-mil-menor-diz-ibge.ghtml>



[https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/24366/1/Mestrado-Sociologia\\_Recursos\\_Humanos-Filipa\\_Sofia\\_Martins\\_Braz%20Integra%20de\\_pessoas\\_portadoras\\_de\\_defici%20aancia...pdf](https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/24366/1/Mestrado-Sociologia_Recursos_Humanos-Filipa_Sofia_Martins_Braz%20Integra%20de_pessoas_portadoras_de_defici%20aancia...pdf)

Acesso em 23 de março de 2023.

<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?23/09/2021/dia-internacional-da-linguagem-de-sinais-procura-promover-a-inclusao-de-pessoas-surdas-#:~:text=No%20pa%C3%ADs%20cerca%20de%205,7%20milh%C3%B5es%20n%C3%A3o%20ouvem%20nada>

Acesso em 30 de abril de 2023.

<https://www.icom-libras.com.br/2021/12/14/surdez-e-deficiencia-auditiva/#:~:text=Por%20isso%20os%20deficientes%20auditivos,exclusivament e%20pela%20>

<https://aeraparelhosauditivos.com.br/voce-sabe-qual-e-a-diferenca-entre-surdo-e-deficiente-auditivo/>

Acesso em 04 de maio de 2023.

<https://iprcbrasil.com.br/inclusao-no-mercado-de-trabalho/#:~:text=Como%20por%20exemplo%20um%20conjunto,suas%20limita%C3%A7%C3%B5es%20f%C3%ADsicas%20ou%20motoras>

Acesso em 11 de junho de 2023.

<https://www.pontodeinclusao.com.br/icom-libras-da-ame-conquista-premio-internacional/>

Acesso em 16 de junho de 2023.